



DEZEMBRO 2012

13 :: Newsletter

Conjugar recursos para uma melhor prestação de cuidados de Saúde

A Saúde é um fenómeno complexo que poderá ser definido como a condição que permite que um indivíduo (ou grupo de indivíduos) se adapte ao meio envolvente ou promova a sua mudança, de forma a obter o máximo do seu potencial biológico e das suas escolhas realistas.

A Saúde não é, assim, um estado estático, é uma situação que apresenta gradientes que vão mudando em função da variação de múltiplos fatores. Fatores, como o lugar onde os indivíduos vivem, os estilos de vida que adotam, o ambiente que os rodeia, o rendimento e escolaridade que possuem, as redes sociais a que pertencem, a herança cultural que receberam e as crenças que têm, para além dos fatores genéticos, idade e sexo, assim como os cuidados de saúde a que têm acesso.

Todos estes fatores que influenciam o estado de Saúde individual e coletivo, de uma forma positiva ou negativa, são considerados determinantes da Saúde. Estes determinantes podem ser enquadrados em diversos modelos teóricos, mas todos eles reconhecem de uma forma sistemática um conjunto de fatores que podem ser claramente identificados no modelo de Dahlgren e Whitehead, modelo que os representa numa estrutura estratificada e concêntrica, inferindo-se o envolvimento dos diferentes determinantes, de forma interativa, na vida dos indivíduos.

Assim, compreende-se que o estado de Saúde não seja fácil de obter e de manter, sendo dificilmente atingível através de medidas isoladas ou individuais.

O estado de Saúde de um indivíduo ou de uma população é um estado no qual o bem estar físico, mental e social tem que estar integrado para que se consiga atingir esse objetivo, se considerarmos a definição de Saúde mais conhecida, a da Organização Mundial de Saúde.

Neste contexto, é fundamental conjugar e alinhar um conjunto significativo de recursos para que se possa atingir esse estado, tendo uma especial atenção na equidade, seja de acesso aos serviços, seja de resultados em Saúde.

Esta conjugação de recursos deve começar logo na organização dos serviços de Saúde, particularmente no Serviço Nacional de Saúde.



José Marques Robalo

Presidente do Conselho Diretivo



Os Cuidados Continuados Integrados no Alentejo

A Rede de Cuidados Continuados Integrados do Alentejo foi implementada em 2006, com o objetivo de prestar cuidados de saúde e de apoio social a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência.



Inauguração da ULDM de Garvão

A cobertura da Rede tem vindo a aumentar, tendo sido inaugurada, no dia 18 de dezembro de 2012, pelo Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, Engenheiro Carlos Moedas, mais uma Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (ULDM) da “Associação de Solidariedade Social Futuro de Garvão”. Esta nova Unidade conta com uma equipa de profissionais composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeuta, dietista, terapeuta ocupacional, assistente social e ajudantes de ação direta para a prestação de cuidados de saúde e apoio social aos utentes referenciados no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

A construção desta ULDM, que vem disponibilizar mais 30 lugares de internamento na região Alentejo, só foi possível com o investimento da “Associação de Solidariedade Social Futuro de Garvão” no valor superior a um milhão de eu-

ros, que foi compartilhado pela ARS do Alentejo, no âmbito do Programa Modelar, em mais de 720 mil euros.

Com a entrada em funcionamento desta Unidade, o Alentejo passou a dispor de 702 lugares de internamento nas tipologias de Convalescência, Cuidados Paliativos, Média Duração e Reabilitação e em Longa Duração e Manutenção, sendo 162 lugares no distrito de Beja. A estes lugares de internamento, acresce a resposta em domicílio no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, prestada pelas Equipas de Cuidados Continuados Integrados e pelas Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos.

Para aceder à Rede de Cuidados Continuados no Alentejo, o utente poderá fazê-lo de duas formas:

- **Se o doente estiver internado num hospital do Serviço Nacional de Saúde**, deverá contactar o responsável do Serviço onde está internado ou a Equipa de Gestão de Altas (EGA) do Hospital.
- **Se o doente estiver no domicílio, num lar ou noutra instituição**, deverá contactar o Centro de Saúde da sua área de residência.



Quarto duplo da ULDM de Garvão



Arraiolos dispõe de novo Centro de Saúde

A ARS do Alentejo tem vindo a apostar na melhoria das condições da prestação de cuidados de saúde na região, através do investimento na remodelação/construção de várias unidades de saúde. Estes investimentos permitiram dotar os cuidados de saúde primários com infraestruturas e equipamento modernos contribuindo desta forma para melhorar o acesso, a qualidade e a humanização dos cuidados de saúde prestados, as relações entre profissionais e utentes, bem como rentabilizar os recursos humanos. Exemplo disso é o novo Centro de Saúde de Arraiolos, inaugurado no dia 12 de dezembro de 2012, pelo Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Dr. Fernando leal da Costa. Esta infraestrutura, com uma área bruta de 1.154,64 m², representou para a ARS do Alentejo um investimento total de 1,4 milhões de euros, tendo sido apoiada pelo QREN, no âmbito do Programa Operacional INALENTEJO, com cofinanciamento FEDER, no valor de 1,2 milhões de euros. Este novo Centro de Saúde foi construído num lote de terreno cedido pela Autarquia e irá servir cerca de 7.100 habitantes. As instalações, para além de proporcionarem um atendimento mais personalizado, capacitam o desenvolvimento das atividades assistenciais e de prevenção melhorando e indo de encontro às necessidades há muito sentidas.

Recolhendo os testemunhos dos utentes e dos profissionais, estas instalações revelam-se adequadas e dignas para a população do Concelho e distinguem-se pela sua simplicidade, comodidade e funcionalidade.



Interior do Centro de Saúde de Arraiolos

Este novo equipamento veio substituir o antigo que funcionava no edifício da Santa Casa da Misericórdia local, e cujas instalações não satisfaziam várias recomendações técnicas e regulamentos em vigor para este tipo de edifícios, com constrangimentos vários ao nível das instalações e redes técnicas. Nestas instalações estão implementadas duas Unidades Funcionais: Unidade de Saúde Familiar Matriz e Unidade de Cuidados na Comunidade de Arraiolos.

O edifício dispõe de boas acessibilidades com um bom parque de estacionamento e garagem e tem espaços próprios de apoio geral de gestão de resíduos, armazéns, farmácia e esterilização. Quanto aos locais de prestação de cuidados existem 6 gabinetes médicos personalizados, gabinete específico para saúde materna, planeamento familiar e rastreios, gabinete de saúde infantil com sala de espera própria, sala de tratamentos, sala de vacinação e duas salas de consultas de enfermagem. Como espaços de apoio a outros profissionais existe também sala de reuniões, gabinete específico para psicologia, saúde ambiental e sala de movimento.



Inauguração do Centro de Saúde de Arraiolos



Projeto “A minha lancheira” Ganha 1.º Prémio Nacional na categoria “Prevenção da Obesidade”

O Núcleo Regional do Alentejo da Plataforma Contra a Obesidade (NRAPCO) da ARS do Alentejo tem vindo a desenvolver e a incentivar a implementação de estratégias que visam combater a obesidade. De acordo com a avaliação dos trabalhos desenvolvidos nos últimos anos, que demonstram a necessidade de atuação numa idade mais precoce, considerou-se imprescindível a intervenção no âmbito dos lanches escolares, pelo que, no ano letivo 2011-2012 o NRAPCO lançou o ano piloto do projeto “A minha lancheira”. Verificou-se que existe uma grande dificuldade na elaboração de lanches escolares práticos, saudáveis e com qualidade nutricional, por este motivo o principal objetivo do projeto é promover escolhas alimentares saudáveis para os lanches escolares dos alunos do 1.º ciclo, através da sensibilização dos pais/encarregados de educação e alunos para esta temática.

O projeto foi desenvolvido em 33 escolas do 1.º ciclo, envolveu 719 alunos, com a participação ativa dos respetivos professores e a supervisão e acompanhamento das equipas de saúde escolar em 14 concelhos (5 concelhos do Alentejo Central, 3 do Alentejo Litoral, 4 do Baixo Alentejo e 2 do Norte Alentejano).

As atividades comuns a todas as escolas foram a observação e registo de lanches (efetuados pelos professores) numa semana do primeiro e do terceiro período, uma sessão de apresentação do projeto aos pais/encarregados de educação e pelo menos uma ação de promoção e edu-

cação para a saúde com alunos. Por parte dos pais/encarregados de educação houve o compromisso de preparar lanches saudáveis.

Em termos gerais verificou-se que os alunos conseguiram identificar e distinguir os alimentos saudáveis dos menos saudáveis. Em relação aos objetivos específicos: o consumo de pão diminuiu 1% mas o leite aumentou 13%, a fruta aumentou 5% e registou-se também uma diminuição em 5% do consumo de doces/salgados e de sumos.

Dado que mudar atitudes e comportamentos é um processo difícil e moroso, este projeto irá continuar a ser desenvolvido no Alentejo, de forma a conseguir-se atingir o objetivo para que foi criado, o de promover uma alimentação saudável através de escolhas alimentares saudáveis para os lanches escolares dos alunos.

Pela importância que este projeto tem na prevenção da obesidade, mereceu a distinção pelo Hospital do Futuro com o 1.º prémio, em cerimónia presidida pelo Ministro da Saúde, Dr. Paulo Macedo, que teve lugar no Auditório Cardeal Medeiros da Universidade Católica de Lisboa, no dia 12 de novembro de 2012.



FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO: José Marques Robalo
Presidente do Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P.

PROPRIEDADE E EDIÇÃO: ARS Alentejo, I.P.
DESIGN E IMPRESSÃO: Milideias Comunicação Visual, Lda.
PERIODICIDADE: Trimestral
Nº EXEMPLARES: 200

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ARS Alentejo, I.P.
Largo do Jardim do Paraíso, nº 1, 7000-864 Évora
WEB: www.arsalentejo.min-saude.pt
E-MAIL: arsa@arsalentejo.min-saude.pt
TEL: 266 758 770 | **FAX:** 266 735 868